

Encerra-se hoje, em São Paulo, a Bienal do Livro, um circo que atraiu pessoas de todas as idades, num show de malabarismo cultural e marketing editorial. Neste ano de reatamento, os cubanos marcaram presença, nas prateleiras e na festa. Pág 4

Em cartaz no Rio, Quartett, uma peça em que todo o horror domina a cena, com Tônia Carrero e Sérgio Brito. E um espelho cruel de uma civilização. Gerald Thomas, diretor do espetáculo, fala de teatro e do brasileiro. Páginas 6 e 7



FOTOS: ALDORISILVA

# Festa para o sonho



De todas as referências ao destino místico de Brasília, a profecia de Dom Bosco é a mais forte. Por uma coincidência, ela viria a confirmar e justificar os ideais de mudança e interiorização da capital do País, defendidos desde a primeira parte do século XVIII por José Bonifácio de Andrada e Silva, Hipólito da Costa e Francisco Varnhagen, entre outros. Diversas tradições tanto do Ocidente quanto do Oriente, falam que o Brasil será o centro de uma nova civilização humana a nível planetário. E isto ocorreria após uma guerra nuclear e certas transformações telúricas.

Entre os paralelos de 15º e 20º havia um leito muito largo e muito extenso, que partia de um ponto onde se formava um lago. Estão, uma voz disse repetidamente: "Quando escavarem as minas, escondidas no meio destes montes, aparecerá aqui a grande civilização, a Terra Prometida, onde correrá leite e mel. Será uma riqueza inconcebível"... No dia 30 de agosto de 1883, Dom Bosco teve um sonho-visão, relatada no livro *Memorie Biografiche*, volume XVI, páginas 385 e 394, relacionado com a implantação da nova capital brasileira no Planalto Central golano. O sonho de Dom Bosco teria se passado no momento em que fora arrebataado pelos anjos e se achava em uma estação ferroviárias.

Dom Bosco é considerado um dos santos mais populares da Igreja Católica. Nasceu em Castelnuovo, Itália, aos 16 de agosto de 1815, em uma casa muito pobre. Em 1859, fundou com os seus jovens salesianos a Sociedade ou Congregação Salesiana. O nome de Dom Bosco é associado, freqüentemente às visões proféticas, à tarefa de educador, de organizador da caridade na Igreja Católica e até mesmo de santo operador de milagres.

A profecia de Dom Bosco suscitou uma série de interpretações. "E essas cousas acontecerão na terceira geração". A data da profecia é 1883, durante o Segundo Império, seis anos antes de promulgada a primeira Constituição republicana que determinou a transferência da Capital Federal. E mais uma coincidência: Dom Bosco faleceu em 1888. "Entre os paralelos de 15º e 20º..." O novo Distrito Federal é limitado ao norte pelo paralelo de 10º, 30 e ao sul pelo paralelo 16º 03. "...Havia um leito muito largo e extenso, que partia de um ponto onde se formava um lago". Se Dom Bosco quisesse se referir a um dos muitos grandes lagos existentes na região usaria a expressão onde se formava, que significa ação e origem? Ou seria uma alusão ao grande lago artificial de mais de 40 quilômetros de extensão, abarcando Brasília por três lados (norte, leste, sul) formado pela Barragem do Rio Paranoá com a consequente inundação dos seus formadores, os ribeíros do Torto e Gama? Também existe um "leito muito largo e muito extenso", que parte do ponto onde se formaria este lago — a garganta onde dá início o rio Paranoá: é a gleba suavemente ondulada e alongada no sentido Leste-Oeste, de cerca de 200 m2, na qual se assenta Brasília.

Cronologicamente, as informações originais sobre o destino místico de Brasília se encontrariam em experiências paranormais, aludindo a antiquíssimas identificações em culturas como a Inca e Agteca ou mesmo em livros sagrados hindus. Historicamente, no Brasil, a primeira referência viria do próprio descobridor da Terra de Santa Cruz: Pedro Álvares Cabral. Como integrante de uma escola iniciática, saberia ele que a Terra de Santa Cruz haveria de ser localizada no interior em local a ser precisado no futuro. Depois, seriam os jesuítas, que também detinham informações ligadas à tradição esotérica sobre a significação deste ponto para o resto da humanidade. Mas, José Bonifácio foi, talvez, o primeiro a tentar institucionalizar a idéia de mudança da capital. Por trás dele — e mesmo ao redor de Dom Pedro — haveriam maçons, que como escola iniciática, tinham acesso às informações. Tiradentes também faria parte de uma referência histórica comprovável, apenas através de experiências paranormais. Ele saberia que "esta nação" seria livre, e esta liberdade estaria simbolizada na forma de uma cruz e de um pássaro, assinalados no chão desta terra. Mais recentemente, destaca-se a figura de Luís Cruls — teósofo, astrônomo, astrólogo e engenheiro topógrafo,

responsável pela comissão de estudos e demarcação da sede da nova capital.

Mas, de todas as referências ao destino místico de Brasília a profecia de Dom Bosco é a mais forte. Por uma coincidência, ela viria a confirmar e justificar os ideais de mudança e interiorização da capital do País, defendidos desde a primeira parte do século XVIII por José Bonifácio de Andrada e Silva, Hipólito da Costa e Francisco Adolfo Varnhagen, entre outros. A visão profética de Dom Bosco associou-se facilmente à sugestão feita por José Bonifácio, em *Organização Política do Brasil*, 62 anos, antes, propondo a criação de uma cidade central no interior do Brasil. Da mesma maneira, a visão de Dom Bosco reafirmava as opiniões de Francisco Adolfo Varnhagen, três décadas antes, ao defender a interiorização da capital em sua *História Geral do Brasil*, onde situa a construção da nova capital no paralelo 15, ou seja, no "triângulo formado pelas lagoas Formosa, Feia e Mestre D'Armas, donde se interligam os três grandes vales, do Amazonas, do Prata e do São Francisco, nos elevados chapadões".

O antropólogo Gustavo Lins Ribeiro, formado pela Universidade de Brasília, fez uma arqueologia ideológica da formação da cidade durante a elaboração de uma tese de mestrado. Em sua análise, ele aborda Brasília sob a perspectiva do nacional desenvolvimentismo dos anos 50, que teve em Juscelino Kubitschek a sua expressão máxima. O que chama a atenção de Gustavo é a reutilização da História oficial brasileira com uma intenção de formar um quadro ideológico legitimador da construção da cidade como um projeto mesmo da nacionalidade brasileira. E, neste sentido, a primeira missa do Brasil, a marcha para o Oeste de Getúlio Vargas, passando pelos inconfindentes, bandeirantes, José Bonifácio e constituintes de 1891 tudo funciona como fermento e massa do bolo da construção ideológica oficial sobre a necessidade de se transferir a capital para o interior: "Uma das coisas mais concretas que se pode citar nesta montagem da ideologia oficial é a 'primeira Missa de Brasília' que era uma tentativa de reconstrução, na ordem simbólica, da primeira Missa do Brasil — diz Gustavo.

Diversas tradições, tanto do Oriente quanto do Ocidente, falam que o Brasil ou o remanescente do Brasil, desta terra onde hoje existe o Brasil. — será o centro de uma nova civilização humana a nível planetário. E isto só ocorreria após uma guerra nuclear e certas transformações telúricas, ocorridas antes, durante e depois desta guerra. A região do Planalto Central seria uma região ímpar, muito especial, que teria sido reservada pela hierarquia espiritual para ser o centro desta nova civilização. Estas tradições dizem também que o campo magnético do Planalto Central já teria sido preparado há muito tempo para isto. Para Fernando Batinga — Assessor do Ministro da Previdência Social e autor da proposta de implantação da Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia na rede do Inamps — a simultaneidade de referências históricas e espirituais em torno da criação de Brasília não configura uma situação de coincidência, mas sim de sincronicidade.

Fernando Batinga é formado em ciências sociais e exerceu o magistério em instituições universitárias do Brasil, América Latina e Europa. Ele faz questão de registrar: quando se refere "a uma nova civilização criada a partir dos remanescentes" está falando dos sobreviventes destas transformações da guerra e das diversas levadas de estrangeiros que para cá virão.

SEVERINO FRANCISCO  
Da Editoria de Cultura

## PROGRAMAÇÃO

### HORARIO

10:00h	— Saída do I Passeio de Motos em homenagem a Dom Bosco, do ParkShopping;
10:30h	— Missa na Ermida, organizada pelos salesianos e celebrada pelo arcebispo de Brasília, Dom José Freire Falcão; — Saída da procissão náutica e da regata do Cota Mil late Clube;
11:30h	— Apresentação da Banda da Polícia Militar;
12:00h	— Bênção das embarcações pelo arcebispo de Brasília, com a presença do Madrigal da Escola de Música de Brasília;
12:30h	— Show de ultraleves;
13:00h	— Resultado do concurso do barco melhor ornamentado;
13:15h	— Sorteio de passagens aéreas para os barcos, lanchas e caiaques participantes da procissão náutica e da regata;
13:30h	— Show de rock com os conjuntos Nexo Explícito, Liberdade Condicional, Elite Sofisticada, Cinco Gerais e Esquema Seis;
10:00 às 17:00h	— Gincana estudantil e quermesse, organizadas pelos Colégios Objetivo, Dom Bosco, Projeção e Maria Auxiliadora.

## ...E o rock vai ferver a Ermida

IRLAM ROCHA LIMA  
Da Editoria de Cultura

Será que nas profecias de Dom Bosco para Brasília há alguma referência ao surgimento no Planalto Central de uma louca tribo que vem conquistando o País com um som, responsável por profundas mudanças na música brasileira?

Isso eu não sei. O que sei é que na terra que jorraria leite e mel surgiu uma geração que com sua inquietude, seu descompromisso com o estabelecido, sua rebeldia, vem levando adiante um movimento tido por muitos como o que há de mais representativa da cultura candanga: o Rock Federal.

Hoje, quando Dom Bosco, o santo visionário, será lembrado, durante festa

na ermida que leva seu nome, às margens do Lago Paranoá, é justamente o Rock Federal o responsável pelo que ali haverá de mais alegre, colorido e energético.

Um concerto, com início marcado para o meio-dia, vai reunir alguns dos mais representativos segmentos do Rock Federal: as bandas Detrito Federal, Liberdade Condicional, Elite Sofisticada, Nexo Explícito, Cinco Gerais, Heróis do Dia e Esquema Seis.

Vai ser um verdadeiro festival de rock, onde se poderá ouvir desde o mais radical pós-punk à balada pop, passando pela fusão do funk com ritmos brasileiros ou do rock com o jazz.

Dos grupos que estarão na ermida esta tarde, alguns já são bastante conhecidos

na cidade e até mesmo fora dos limites do DF, como o Detrito Federal, Elite Sofisticada (presente no elepê Rumores) e Esquema Seis, uma orquestra de baile preferida por 9 entre os 10 clubes que realizam festas em Brasília e adjacências.

Outras como Liberdade Condicional e Nexo Explícito, responsáveis por trabalhos bem elaborados e muito elogiados pela crítica, partem céleres na trilha aberta pelas vanguardistas Legião Urbana, Plebe Rude e Capital Inicial. Já o Heróis do Dia e o Cinco Gerais, praticamente em início de carreira, também querem agir como elementos transformadores da música brasileira, dando seqüência ao processo desencadeado pela primeira geração roqueira.



Heróis do Dia: novíssima geração roqueira